



# O NOSSO BAIRRO



## PREÇO DA ÁGUA PODE SUBIR DEVIDO A DECISÃO DO GOVERNO

O Governo impôs à força a fusão das empresas que vendem água aos municípios, extinguindo a empresa Águas do Douro e Paiva. Este processo terá como consequência, a curto prazo, um enorme aumento do preço da água ao consumidor, que poderá atingir os 40%.

Na opinião dos municípios, entre os quais se encontra o Município do Porto, a extinção da empresa, contra a sua vontade, é ilegítima.

É falso o pressuposto invocado de que a nova empresa poderá levar à poupança de dinheiros públicos e à redução futura de tarifas. O novo sistema, em lugar de criar poupança, implicará, em 5 anos, o desperdício de 13,5 milhões de euros.

Este é um processo unilateral, decidido contra o Poder Local e contra a tão propagandeada descentralização de competências. É uma traição a compromissos políticos assumidos no passado em relação a um conjunto significativo de municípios que são agora, por decreto e a partir do Terreiro do Paço, esbulhados de património, conhecimento, valor e autonomia.

O Município do Porto vai fazer tudo o que está ao seu alcance para inverter esta decisão. Se a vontade do Governo for concretizada a consequência será um inevitável e enorme aumento do preço da água ao consumidor.



**Serviço 24 horas** de apoio aos inquilinos municipais para **situações de emergência**, de segunda a sexta-feira, das 17h30 às 09h00, e aos fins de semana, durante todo o dia, através do número azul 808 100 505.



Até **20 de setembro**, visite a exposição **“Bairros do Porto - Memórias/Tempo de Futuro”** no Antigo Matadouro Industrial do Porto, em Campanhã. Todos os dias, das 14h30 às 20h30.



Subscriba a **newsletter** da Domus Social no site [www.domussocial.pt](http://www.domussocial.pt) e receba estas e outras informações da Empresa Municipal de Habitação no seu endereço de correio eletrónico.